



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2016 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | DISTÚRBIO DO SONO EM PACIENTES VIVENDO COM HIV/AIDS E DOR CRÔNICA |
| Autor | GLÓRIA PINTO SOARES DE AGUIAR |
| Orientador | ANDRESSA DE SOUZA |

DISTÚRBO DO SONO EM PACIENTES VIVENDO COM HIV/AIDS E DOR CRÔNICA

Autor: Glória Pinto Soares de Aguiar

Orientador: Andressa de Souza

Instituição de Origem: Centro Universitário La Salle

Introdução: O sono faz parte de uma das necessidades básicas do ser humano, assim como comer, beber; e é através dele que o corpo se abastece e recupera. Sabe-se que os transtornos do sono podem representar um fator de expressivo impacto na vida de uma pessoa. Eles podem estar relacionados à insônia, a distúrbios respiratórios, depressão e distúrbios do movimento noturno. Uma noite de sono mal dormida pode ser prejudicial a curto, médio ou longo prazo, pois afeta as atividades diárias e o desempenho profissional, bem como ocasiona alterações do humor e fisiológicas. Desta forma, a importância da avaliação do sono, como parte essencial da avaliação clínica de pacientes com doenças crônicas, deve ser reconhecida e incorporada sem demora pelos profissionais de saúde. Tratando-se do paciente portador do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), uma população em que se espera encontrar considerável prevalência de queixas sobre o sono, é fundamental reconhecê-las para estimar suas repercussões sobre a qualidade de vida e, sobretudo, buscar conhecimentos que respaldem as necessárias intervenções. **Objetivo:** identificar a prevalência de distúrbios do sono em pacientes com HIV/AIDS e dor crônica. **Metodologia:** este foi um estudo transversal, realizado com pacientes atendidos em uma ONG situada em Porto Alegre. A amostra foi de 68 pacientes (58 mulheres e 10 homens) com idade média de $45,3 \pm 10,3$ anos, vivendo com HIV/AIDS, com diagnóstico confirmado e em tratamento com terapia antirretroviral. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi o Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh (PSQI-BR), para avaliar a qualidade do sono. Foram avaliados os componentes da escala do sono (qualidade do sono, latência, duração, eficiência, distúrbios do sono noturno, uso de medicamentos para dormir e sonolência diurna) bem como sua pontuação total. Para classificação do tipo de dor crônica foi utilizada a escala LANSS (*Leeds Assessment of Neuropathic Symptoms*), que diferencia dor nociceptiva e neuropática. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Unilasalle, e todos os participantes consentiram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e esclarecido. Os dados foram tabulados e analisados no programa versão SPSS 20.0. Para as variáveis contínuas a distribuição foi não normal e dos dados foram comparados com o teste de Kruskal Wallis, para as variáveis categóricas realizou-se teste de qui-quadrado. Considerou-se diferença significativa quando $P > 0,05$. **Resultados:** para efeito de comparação os pacientes foram classificados em pacientes sem dor, dor nociceptiva e dor neuropática. Observando a pontuação global, que foi dividida em sono bom, sono ruim e distúrbio do sono, os pacientes sem dor representam 4,4%, 14,7 e 1,5 respectivamente. Os pacientes com dor nociceptiva 5,9%, 7,4% e 2,9% respectivamente. Para os pacientes com dor neuropática 7,4%, 29,4% e 26,5% respectivamente. Observou-se que os pacientes com dor neuropática apresentam os maiores índices de sono ruim e distúrbio do sono, representando 55,9% ($P=0,059$). Além disso, no componente da escala que corresponde ao uso de medicação para dormir, observou-se que pacientes com dor neuropática utilizam mais medicamentos para dormir em comparação com o grupo controle ($P < 0,05$) **Conclusão:** Com este estudo conclui-se que existe uma elevada prevalência de distúrbios do sono ou sono ruim em pacientes portadores do HIV com dor neuropática. Revela-se ainda a importância da avaliação do sono como parte essencial da avaliação clínica dos pacientes vivendo com HIV/AIDS e dor crônica, identificando precocemente as alterações e assim podendo traçar estratégias para amenizá-las.